

Novembro Azul.

Com a intenção de manter a coerência e de contribuir para informar os leitores, não poderia deixar de abordar o tema: Novembro Azul, já que no mês anterior me foi sugerido por uma leitora que escrevesse sobre o Outubro Rosa, que tratava sobre o câncer de mama.

Desta feita proponho uma breve, mas importante reflexão sobre um problema de saúde muito grave que acomete a ala masculina da população brasileira, o Câncer de Próstata.

O laço azul é o símbolo da luta contra essa doença e neste mês é muito comum vermos esse pequeno emblema estampado em camisas e paletós, fazendo alusão à campanha.

Diferentemente do câncer de mama, predominantemente feminino, mas que também pode comprometer a saúde masculina, o câncer de próstata manifesta-se apenas nos homens, pois só os indivíduos do sexo masculino possuem essa glândula, que faz parte do seu sistema genital.

Quase 50% dos homens brasileiros nunca foram ao médico urologista, e, em 2014, em torno de 12 mil irão morrer por descobrir o câncer de próstata em estágio avançado.

Alguns fatores de risco: hereditariedade, idade, sedentarismo, sobrepeso e hábitos alimentares.

A partir dos 40 anos os homens devem procurar o médico urologista e iniciar os procedimentos, que começa pelo PSA, um simples exame clínico de sangue, posteriormente havendo necessidade, o exame de “toque retal” é indispensável para que o médico possa averiguar se houve acréscimo no tamanho da próstata e assim, se necessário, iniciar o tratamento. Após os 50 anos a visita ao médico deve ser anual.

O diagnóstico precoce oferece até 90% de chances de cura dessa grave patologia.

Ficar atento para alguns sintomas é muito importante, são eles: Sangramento pela uretra, sangue na urina, dificuldade para urinar, dor nos testículos, necessidade de fazer força para urinar, dificuldade de interromper o ato de urinar, entre outros.

A saúde é o bem maior que temos, ao tomarmos consciência disso, devemos nos despir de preconceitos e resistências pessoais para dar uma chance à vida, e isso pode começar com um “toque” em sua saúde.